



**Apostilas de
Educação**

Formação Geral Básica

ARTE

**1º Ano - Ensino Médio
1º Trimestre**



Apresentação

Esta apostila foi pensada para apoiar o trabalho docente com uma abordagem contemporânea, crítica e articulada às práticas artísticas e à construção de sentidos. O material parte do pressuposto de que ensinar Arte vai além do reconhecimento de estilos ou técnicas, envolvendo leitura de mundo, interpretação de imagens, compreensão de discursos e posicionamento social. Os conteúdos dialogam diretamente com as experiências dos estudantes e com os desafios culturais do presente, favorecendo aulas mais significativas e reflexivas.

Ao longo do trimestre, a apostila desenvolve temas como a legitimação da arte, a circulação das produções artísticas, as relações entre arte, identidade, tecnologia, humor, poder e patrimônio cultural, além das linguagens corporais e da intencionalidade artística. Cada tema é apresentado por meio de textos informativos claros e contextualizados, seguidos de questões abertas com respostas desenvolvidas, exercícios de fixação diversificados com gabarito e atividades práticas detalhadas, organizadas para promover análise, criação e participação ativa dos alunos.

Os planos de aula oferecem suporte concreto ao professor, com propostas que equilibram fruição estética, leitura crítica e produção artística autoral. As atividades práticas são pensadas para o desenvolvimento do pensamento crítico, da expressão sensível e da autonomia dos estudantes, permitindo adaptações conforme a realidade da turma. Trata-se de um material completo, coerente e alinhado às demandas do Ensino Médio, que contribui para aulas de Arte mais intencionais, envolventes e socialmente relevantes.

apostilasdeeducacao.com

Conteúdo

1º Trimestre: Práticas Artísticas e Construção de Sentidos

- Quem decide o que é arte?
- Da criação artística ao público
- Arte que fala de nós
- Humor, crítica e poder
- Arte e tecnologia: quem controla a narrativa?
- Vozes historicamente silenciadas
- Patrimônio cultural e contemporaneidade
- O corpo também comunica
- Ver, sentir e interpretar
- Criar é posicionar-se

Habilidades

(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.

(EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes... **Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com**

ARTE	
1º ANO - ENSINO MÉDIO	
1º TRIMESTRE	
TEMA	AULA
Práticas Artísticas e Construção de Sentidos	Quem decide o que é arte?
Nome:	Turma:

A pergunta “quem decide o que é arte?” revela que a arte não é definida apenas por critérios técnicos ou estéticos, mas por processos sociais, históricos e culturais marcados por disputas de sentido. Ao longo do tempo, diferentes sociedades construíram ideias variadas sobre o que merece ser reconhecido como arte, estabelecendo fronteiras entre o que é valorizado, ignorado ou deslegitimado. Essas fronteiras não são naturais: elas resultam de escolhas feitas por grupos específicos, em... **Esta é a amostra da apostila.**

Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

Instituições como museus, galerias, críticos, universidades, curadores, meios de comunicação e o mercado cultural desempenham papel central na legitimação artística. Ao selecionar quais obras serão expostas, estudadas, financiadas ou divulgadas, essas instâncias influenciam diretamente o reconhecimento público de determinadas produções. No entanto, esses processos não são neutros.



Durante muito tempo, produções indígenas, afro-brasileiras, populares e periféricas foram classificadas como artesanato, folclore ou... **Esta é a amostra da apostila. Saiba mais:** apostilasdeeducacao.com

Ao mesmo tempo, a própria história da arte mostra que essas classificações podem ser questionadas e transformadas. Linguagens antes rejeitadas, como o grafite, a arte urbana, a performance e a arte digital, passaram a ocupar espaços institucionais e a ser reconhecidas como produções artísticas relevantes. Esse movimento revela que a arte está em constante negociação e que seus critérios de legitimação mudam conforme...

Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

Refletir sobre quem decide o que é arte significa compreender que a arte é um campo de conflitos, diálogos e construções coletivas. Questionar definições fixas permite ampliar o

olhar sobre a diversidade de linguagens, técnicas e contextos culturais existentes. Esse exercício crítico contribui para uma compreensão mais democrática da arte, entendida não como privilégio de poucos, mas como... **Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com**

Questões

1. Explique por que a definição de arte não pode ser considerada universal, relacionando essa ideia às transformações históricas e culturais.

Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

2. Analise o papel das instituições culturais nos processos de legitimação artística e discuta como esses processos podem reforçar ou questionar desigualdades.

3. Compare a forma como produções artísticas populares e periféricas foram historicamente tratadas em relação às produções consideradas eruditas.

Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

4. Avalie de que maneira o reconhecimento de novas linguagens artísticas revela disputas de sentido no campo da arte.

5. Justifique a importância de questionar quem decide o que é arte para a construção de uma sociedade culturalmente mais plural.

Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

Respostas

1. A definição de arte não é universal porque depende de valores, contextos históricos e interesses sociais que mudam ao longo do... **Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com**
2. As instituições culturais legitimam produções ao oferecer visibilidade e prestígio, mas também podem reforçar desigualdades ao... **Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com**
3. Produções eruditas foram historicamente valorizadas e institucionalizadas, enquanto manifestações populares e... **Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com**
4. O reconhecimento de novas linguagens evidencia disputas simbólicas, pois... **Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com**
5. Questionar esses processos é essencial para valorizar a diversidade cultural, combater... **Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com**

Exercícios de fixação

1. Assinale a alternativa **incorreta** sobre os processos de legitimação artística:

- A) Estão relacionados a contextos históricos e sociais.
- B) Envolvem disputas simbólicas e relações de poder.
- C) São definidos por critérios técnicos universais.
- D) Podem se transformar ao longo do tempo.

Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

2. Analise a situação apresentada:

Uma produção artística é amplamente reconhecida nas redes sociais, mas não é aceita por instituições tradicionais.

Identifique dois fatores que explicam essa divergência de reconhecimento.

3. Complete o quadro a seguir, relacionando causas e consequências no campo da arte:

Processo observado	Consequência cultural
Valorização institucional	
Exclusão de linguagens populares	

Processo observado	Consequência cultural
Ampliação da circulação digital	

4. Numere as etapas abaixo de acordo com uma possível sequência de legitimação artística:

- () Debate crítico e reconhecimento simbólico
- () Produção artística
- () Inserção em espaços institucionais
- () Ampliação do público

Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

5. Indique se as afirmações a seguir são verdadeiras (V) ou falsas (F):

- () A legitimação artística é um processo fixo e imutável.
- () Instituições culturais influenciam o reconhecimento da arte.
- () Novas linguagens artísticas podem alterar critérios de legitimação.
- () Apenas produções antigas podem ser consideradas arte.
- () A arte está relacionada a contextos sociais e culturais.

Respostas

1... **Esta é a amostra da apostila. Saiba mais:** apostilasdeeducacao.com

2. Diferença entre critérios institucionais e reconhecimento social; ... **Esta é a amostra da apostila. Saiba mais:** apostilasdeeducacao.com

3. Ampliação de prestígio; ... **Esta é a amostra da apostila. Saiba mais:** apostilasdeeducacao.com

4. Produção artística → ... **Esta é a amostra da apostila. Saiba mais:** apostilasdeeducacao.com

5. F, ... **Esta é a amostra da apostila. Saiba mais:** apostilasdeeducacao.com

Atividade prática

A atividade será desenvolvida ao longo de **cinco aulas** e tem como objetivo colocar os estudantes em situação real de decisão cultural, permitindo que compreendam, na prática, como se constroem os critérios de legitimação artística e como esses critérios envolvem disputas de sentido, interesses sociais e visões de mundo. Ao assumir o papel de curadores, os estudantes serão levados a justificar escolhas, **Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com**

Aula 1 – Problematização e organização do trabalho

O professor inicia a aula retomando a questão central: *quem decide o que é arte?* Em seguida, explica que os estudantes montarão uma **exposição conceitual simulada**, atuando como curadores responsáveis por definir critérios de seleção. A turma é dividida em grupos. Cada grupo recebe um conjunto diversificado de imagens impressas ou digitais, contemplando arte indígena, grafite, pintura clássica, artesanato... **Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com**

Os grupos realizam uma primeira leitura das imagens, registrando impressões iniciais: quais produções costumam ser mais facilmente reconhecidas como arte, quais geram dúvida e quais tendem a ser deslegitimadas. Esse registro deve... **Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com**

Aula 2 – Construção dos critérios curatoriais

Cada grupo deve definir **critérios explícitos de seleção**, respondendo a perguntas orientadoras: que aspectos estamos considerando para reconhecer algo como arte? Técnica, contexto cultural, intenção, circulação, impacto social, autoria, reconhecimento institucional? Os critérios devem ser registrados de forma organizada e acompanhados de justificativas conceituais. O professor acompanha os grupos, questionando... **Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com**

Aula 3 – Seleção das obras e elaboração da exposição

Com base nos critérios definidos, os grupos selecionam as obras que irão compor a exposição e escolhem um **título conceitual** que sintetize sua proposta. Em seguida, produzem textos curatoriais explicativos, nos quais defendem por que aquelas produções devem ser reconhecidas como arte. Esses textos devem... **Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com**

Aula 4 – Apresentação pública e mediação cultural

Cada grupo apresenta sua exposição à turma, assumindo o papel de mediadores culturais. Durante as apresentações, os demais estudantes fazem perguntas, levantam objeções e comparam critérios entre os grupos. O professor orienta o... **Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com**

Aula 5 – Avaliação, comparação e fechamento reflexivo

Na aula final, os grupos retomam os registros feitos na primeira aula e analisam se suas percepções iniciais sobre o que é arte se transformaram ao longo do processo. A turma realiza uma discussão coletiva, comparando critérios, identificando convergências e divergências. O professor conduz o fechamento retomando a questão central e destacando que a legitimação artística é... **Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com**

Para esta apostila completa (95 páginas), acesse:

<https://apostilasdeeducacao.com/arte-1o-ano-1o-trimestre-ensino-medio-apostila-com-planos-de-aula/>